1341141

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA
(DO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA — I. B. G. E.)

MENSÁRIO ESTATÍSTICO

Nº 33

MARÇO — 1954

RIO DE JANEIRO - BRASIL

MINISTRO DA FAZENDA
OSWALDO ARANHA

Diretor Geral da Fazenda Nacional
Raymundo Brígido Borba

Serviço de Estatística Econômica e Financeira
Affonso Almiro
Diretor

CHEFES DE SEÇÃO

Seção de Administração
Antonio Dâmaso da Cruz

Seção de Comércio Interno
Írio Augusto Paes Leme

Seção de Estudos e Análises
Glaucia Weinberger

Seção de Exportação
Geraldo Woolf de Oliveira

Seção Econômica e Financeira
Arno Jacy Lorenzoni

Seção de Importação
Waldemar Quintais Guimarães

Seção de Mecanização
Cori Loureiro Acioli

Responsável pelo Mensário
Francisco Magalhães

Endereço
Edifício do Ministério da Fazenda
Serviço de Estatística Econômica e Financeira
11.º andar

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERIOR

Em face de dúvidas levantadas com referências às operações do comércio exterior, o sr. Affonso Almiro, diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira fêz, ontem, longa exposição sôbre o assunto, perante o órgão técnico dirigente do Conselho Nacional de Estatística (J.E.C.), que, aprovando os critérios adotados pelo referido Serviço, deliberou divulgar o seguinte resumo:

"Várias foram as alterações da nossa legislação cambial, ocorridas durante o ano de 1953. Tôdas elas influenciaram sensìvelmente nosso intercâmbio comercial, assim como nossas disponibilidades em divisas, desde a Lei nº 1807, de 7 de janeiro de 1953 até a Instrução da Sumoc, nº 70, de 17 de outubro de 1953. Se bem que os citados dispositivos, divirjam entre si quanto à orientação e detalhes técnicos, todos êles, inclusive os anteriores à Instrução nº 70 da Sumoc, afetaram sèriamente a relação entre o valor do cruzeiro e o do dólar, a qual anteriormente oscilava em redor da taxa oficial, e, assim, não oferecia problemas especiais à estatística do comércio exterior que convertia os valores expressos em dólares, pela referida taxa, para a moeda nacional e viceversa.

Com as aludidas alterações, êsse processo tornou-se insuficiente porquanto, tendo deixado de existir aquela relação fixa, o modo de conversão até então usado proporcionaria resultados mèramente fictícios.

Em face disso o Serviço passou a efetuar, em cada caso, a conversão dos valores segundo os elementos constantes das guias de exportação e das faturas consulares. As dificuldades surgidas, tornaram indispensável uma determinação legal (Decreto nº 32 746 de 8-5-53) que obrigou os importadores e exportadores a mencionar expressamente naqueles documentos os valores em moeda estrangeira e a taxa vigente em cada operação.

Como os dados expressos os cruzeiros, assim obtidos, tendem a se afastar, de maneira sensível e desuniforme, dos correspondentes valores em dólares, resolveu o Serviço apresentar, a partir de janeiro de 1953, os resultados do nosso intercâmbio comercial também em dólares.

Assim, os ágios pagos nas licitações e os prêmios obtidos na exportação, depois da Instrução nº 70, não poderiam deixar de ser computados nas apurações, em cruzeiros, do comércio exterior.

Conforme os critérios adotados, pelo S.E.E.F., os dados em moeda nacional, exprimem o custo real das mercadorias importadas e o valor de fato recebido pelo exportador, enquanto que os totais em dólares revelam o movimento das nossas disponibilidades em divisas, em função das trocas de mercadorias".

(Nota publicada pelos jornais em 13 de fevereiro de 1954)

I N D I C E

RECEITA DA UNIÃO

I - Receita arrecadada nos principais órgãos arrecadadores - janeiro 1953/1954 ... 7

II - Impôsto de consumo arrecadado pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo as espécies tributadas - janeiro 1953/1954 8

MOEDA E CAMBIO

I - Meios de pagamento - janeiro 1954 9

II - Papel-moeda em circulação - janeiro e fevereiro 1953/1954 9

III - Curso de câmbio - fevereiro 1954 10

IV - Cotações das apólices e outros títulos da União na Bôlsa do Rio de Janeiro - janeiro e fevereiro 1953/1954 10

MOVIMENTO BANCÁRIO

I - Discriminação das diversas contas do ativo - janeiro 1954 11

II - Discriminação das diversas contas do passivo - janeiro 1954 12

III - Principais contas por Unidades Federadas - janeiro 1954 ..... 13 a 15

IV - Compensação de cheques, segundo as câmaras - janeiro e fevereiro 1953/1954 ... 16

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

I - Resumo segundo as grandes classes - janeiro 1953/1954 17

II - Resumo da importação, segundo os principais países - janeiro 1953/1954 18

III - Resumo da importação, segundo as Unidades da Federação - janeiro 1953/1954 ... 19

IV - Resumo da importação, segundo as principais mercadorias - janeiro 1953/1954 .. 20

V - Resumo da exportação, segundo os principais países - janeiro 1953/1954 21

VI - Resumo da exportação, segundo as Unidades da Federação - janeiro 1953/1954 ... 22

VII - Resumo da exportação, segundo as principais mercadorias - janeiro 1953/1954 .. 23

VIII - Exportação de café, segundo os continentes e países de destino - janeiro 1953/1954 24

IX - Exportação de pinho - 1919/1953 25

X - Exportação de pinho, por países de destino - 1951/1953 26

XI - Exportação de pinho, por portos de procedência - 1951/1953 27

XII - Exportação de cacau em amêndoas - 1919/1953 28

XIII - Exportação de cacau em amêndoas, por países de destino - 1951/1953 29

XIV - Exportação de cacau em amêndoas, por portos de procedência - 1951/1953 30

COMENTÁRIO E ANÁLISE

Composição da exportação brasileira 31

SINAIS CONVENCIONAIS

(-) - resultado nulo na apuração ou inexistente pela natureza do fato;
0 - falta de expressão de um dado na unidade adotada;
... - falta de informações a respeito;
? - o dado acha-se sujeito a retificação;
§ - dado retificado.

I - RECEITA ARRECADADA NOS PRINCIPAIS ÓRGÃOS ARRECADADORES

Janeiro 1953/1954

TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS	RECEITA (Cr$ 1 000)	
	Janeiro	
	1953	1954
Recebedoria do Distrito Federal		
nda ordinária	637 786	652 627
Impôsto de consumo	170 454	189 280
Impôsto de renda	409 119	381 561
Impôsto de sêlo e afins	50 227	69 599
Rendas patrimoniais	568	1 074
Rendas industriais	43	2 169
Diversas rendas	7 375	8 944
nda extraordinária	78 818	74 954
Total	716 604	727 581
Recebedoria Federal em São Paulo		
nda ordinária	545 254	599 291
Impôsto de consumo	297 097	334 599
Impôsto de renda	189 316	191 493
Impôsto de sêlo e afins	52 790	67 172
Rendas patrimoniais	59	86
Rendas industriais	-	-
Diversas rendas	5 992	5 941
nda extraordinária	3 777	36 279
Total	549 031	635 570
Alfândega do Rio de Janeiro		
nda ordinária	58 150	102 401
Impôsto de importação	37 234	62 337
Impôsto de consumo	11 573	26 781
Impôsto de sêlo e afins	133	188
Rendas industriais	11	11
Diversas rendas	9 199	13 084
nda extraordinária	2 440	4 874
Total	60 590	107 275

Fontes: - Recebedoria do Distrito Federal - Diretoria das Rendas Internas - Alfândega do Rio de Janeiro

II - IMPÔSTO DE CONSUMO ARRECADADO PELA RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO AS ESPÉCIES TRIBUTADAS - JANEIRO 1953/1954

ESPÉCIES TRIBUTADAS	VALOR (CR$ 1 000) JANEIRO 1953	1954
TABELA "A"		
Aparelhos, máquinas e artefatos de metais	6 309	9 66
Armas, munições e fogos de artifícios	0	
Artefatos de matérias de origem animal e vegetal	3 282	4 27
Brinquedos e artigos de esporte e jogos	62	3
Cerâmica e vidro	2 322	2 98
Chapéus	172	20
Cimento e artefatos de cimento de gesso e de pedras naturais e artificiais	648	94
Eletricidade	1 245	1 41
Escovas, espanadores e pincéis	254	21
Jóias, obras de ourives e relógios	1 422	1 56
Papel e seus artefatos	317	51
Produtos alimentícios industrializados	5 189	6 66
Produtos farmacêuticos e medicinais	6 849	8 64
Tintas, vernizes e outros materiais	2 426	3 62
Velas	144	20
TABELA "B"		
Calçados	5 045	6 59
Móveis	3 473	4 38
TABELA "C"		
Álcool	2	
Bebidas	33 181	31 65
Cartas de jogar	5	
Lâmpadas elétricas	934	90
Vinagre	118	11
TABELA "D"		
Fósforos e isqueiros	1	
Fumo	76 885	74 91
Gasolina, querosene, óleo e carbureto de cálcio	1	
Guarda-chuvas	199	20
Perfumarias e artigos de toucador	9 149	14 11
Sal	0	
Tecidos, malharias e seus artefatos, passamanaria, cordoalha e linhas	7 502	12 26
10% sôbre bebidas - F.N.E.P.	3 318	3 16
TOTAL	170 454	189 20

Fonte - Recebedoria do Distrito Federal.

I - MEIOS DE PAGAMENTO - JANEIRO 1954

E S P E C I F I C A Ç Ã O	EFETIVO NO FIM DO MÊS (Em Cr$1 000 000)
(A) Meio circulante	46 901
(B) Caixa em moeda circulante	7 997
(C) Moeda em poder do público (A-B)	38 904
(D) Depósito à vista	87 169
Meios de pagamento (C+D)	126 073

Nota - Dos depósitos à vista foram descontadas as seguintes contas do Banco do Brasil: 1ª) Operações da Carteira de Câmbio - 2ª) Caixa de Mobilização Bancária - 3ª) Superintendência da Moeda e do Crédito - 4ª) De Bancos - 5ª) Compulsórios (De Público)- 6ª) Em Garantia de Acidentes do Trabalho - 7ª) Saldo das contas de Arrecadação e Despesa - 8ª) À disposição de Entidades Federais - 9ª) Fundo de Indenizações - 10ª) Outros Créditos - 11ª) Depósitos para licenças de importação.

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

II - PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO - JANEIRO E FEVEREIRO 1953/1954

VALOR NOMINAL DAS NOTAS	31 DE JANEIRO		28 DE FEVEREIRO	
	1953	1954	1953	1954
Quantidade				
Cr$ 1	69 293 222	91 020 822	71 269 474	94 900 459
Cr$ 2	30 231 743	41 870 134	31 242 902	44 930 168
Cr$ 5	75 458 295	86 925 455	76 059 312	87 725 853
Cr$ 10	68 092 430	76 663 472	68 280 062	77 766 681
Cr$ 20	52 030 024	59 411 138	52 250 866	59 996 467
Cr$ 50	31 796 165	35 346 487	32 043 766	35 059 511
Cr$ 100	23 267 406	26 829 242	23 535 790	26 906 332
Cr$ 200	19 946 177	21 929 366	20 033 893	21 879 888
Cr$ 500	15 104 585	15 354 632	14 957 238	15 274 341
Cr$1 000	20 992 531	27 823 586	20 369 636	27 842 122
TOTAL	406 212 578	483 174 334	410 042 939	492 281 822
Valor (Cr$ 1 000)				
Cr$ 1	69 293	91 021	71 269	94 900
Cr$ 2	60 464	83 740	62 486	89 860
Cr$ 5	377 291	434 627	380 297	438 629
Cr$ 10	680 924	766 635	682 800	777 667
Cr$ 20	1 040 601	1 188 223	1 045 017	1 199 929
Cr$ 50	1 589 808	1 767 325	1 602 188	1 752 976
Cr$ 100	2 326 741	2 682 924	2 353 579	2 690 633
Cr$ 200	3 989 235	4 385 873	4 006 779	4 375 978
Cr$ 500	7 552 293	7 677 316	7 478 619	7 637 171
Cr$1 000	20 992 531	27 823 586	20 369 636	27 842 122
TOTAL	38 679 181	46 901 270	38 052 670	46 899 865

Nota - Não foram incluídas as notas da antiga emissão do Banco do Brasil, encampada pelo Tesouro Nacional e da extinta Caixa de Estabilização.

Fonte - Caixa de Amortização.

III - CURSO DO CÂMBIO - FEVEREIRO DE 1954

P A Í S E S	MÉDIAS DAS COTAÇÕES DIÁRI (CR$)	
	Mercados	
	Oficial	Livre
América do Norte (Dólar)	18,82	58,(
Bélgica (Franco Belga)	0,38	1,(
Canadá (Dólar)	-	57,7
Dinamarca (Coroa)	2,75	6,1
Espanha (Peseta)	1,50	-
França (Franco)	0,05	0,1
Inglaterra (Libra)	52,45	154,7
Islândia (Libra)	52,69	158,(
Portugal (Escudo)	0,66	2,(
Suécia (Coroa)	3,64	9,(
Suíça (Franco)	4,41	13,(
Uruguai (Pêso)	5,58	18,2

IV - COTAÇÕES DAS APÓLICES E OUTROS TÍTULOS DA UNIÃO NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

JANEIRO E FEVEREIRO 1953/1954

T Í T U L O S	Valor nominal (Cr$)	MÉDIAS MENSAIS (CR$)			
		Janeiro		Fevereiro	
		1953	1954	1953	1954
Uniformizadas 5%	1 000	708	671	702	6(
Diversas Emissoes, 5% nominativas	1 000	707	668	705	7(
Diversas Emissoes, 5% ao portador	1 000	826	842	827	8(
Reajustamento Econômico, 5% ao portador	1 000	825	842	829	8(
Obrigações do Tesouro de 1921, 7%	1 000	837	830	830	8(
Obrigações do Tesouro de 1930, 7%	1 000	844	832	844	8(
Obrigações do Tesouro de 1932, 7%	1 000	983	987	960	9(
Obrigações do Tesouro de 1939, 7%	1 000	840	860	835	8(
Obrigações Ferroviárias, 7%	1 000	830	828	840	8(
Obrigações de Guerra, 6% ao portador	100	83	85	84	8
Obrigações de Guerra, 6% ao portador	200	165	171	168	17
Obrigações de Guerra, 6% ao portador	500	413	427	419	42
Obrigações de Guerra, 6% ao portador	1 000	854	881	865	8(
Obrigaçoes de Guerra, 6% ao portador	5 000	4 130	4 411	4 233	4 5(

— Fonte - Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

I - Discriminação das diversas contas do ativo - janeiro 1954

PRINCIPAIS CONTAS	SALDOS EM 31-1-1954 (Cr$ 1 000)					
	BANCOS NACIONAIS				Bancos Estrangeiros	Total Geral
	Banco do Brasil	Outros Bancos	Casas Bancárias	Total		
C KA:	3 525 109	14 776 073	615 984	18 917 166	2 340 120	21 257 286
n moeda corrente	2 472 775	4 893 508	211 779	7 578 062	419 180	7 997 242
n dep.no Banco do Brasil	-	7 467 529	308 599	7 776 128	1 427 044	9 203 172
ordem da S.M.e Crédito	1 047 911	1 833 544	90 404	2 971 859	240 842	3 212 701
n outras espécies	4 423	581 492	5 202	591 117	253 054	844 171
L RAS DO TESOURO	919 340	244 210	1 689	1 165 239	19 234	1 184 473
E RÉSTIMOS EM C/C:	57 029 747	23 662 726	1 053 794	81 746 267	4 117 361	85 863 628
o Govêrno Federal	16 633 284	3	-	16 633 287	-	16 633 287
Governos Estaduais	2 855 172	1 665 924	-	4 521 096	11 033	4 532 129
Governos Municipais	933 522	885 731	-	1 819 253	-	1 819 253
Autarquias	2 898 308	475 392	-	3 373 700	6 844	3 380 544
Bancos	6 050 220	113 420	190	6 163 830	17 681	6 181 511
o Comércio	5 371 741	10 345 035	353 780	16 070 556	2 107 675	18 178 231
Indústria	11 779 324	7 222 792	542 590	19 544 706	1 833 280	21 377 986
Lavoura	5 821 862	788 398	19 626	6 629 886	8 778	6 638 664
Pecuária	4 521 599	238 403	2 721	4 762 723	12 268	4 774 991
Particulares	164 715	1 927 628	134 887	2 227 230	119 802	2 347 032
E RÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS	-	2 772 456	79 759	2 852 215	16 328	2 868 543
T ULOS DESCONTADOS:	15 782 031	50 186 675	1 233 492	67 202 198	2 157 683	69 359 881
o Govêrno Federal	-	1 288	-	1 288	-	1 288
os Governos Estaduais	1 633 297	959 396	-	2 592 693	65 000	2 657 693
os Governos Municipais	33 000	153 372	176	186 548	-	186 548
Autarquias	104 889	39 006	-	143 895	468	144 363
Bancos	1 274 169	56 668	582	1 331 419	-	1 331 419
o Comércio	5 873 112	23 401 523	604 308	29 878 943	947 883	30 826 826
Indústria	4 850 216	13 826 683	343 366	19 020 265	1 073 673	20 093 938
Lavoura	712 204	4 287 578	63 678	5 063 460	6 654	5 070 114
Pecuária	847 077	1 720 267	11 327	2 578 671	3 023	2 581 694
Particulares	454 067	5 740 894	210 055	6 405 016	60 982	6 465 998
L RAS A RECEBER C/PRÓPRIA	921 616	430 507	10 012	1 362 135	6 571	1 368 706
A NCIAS NO PAÍS	85 335 759	26 388 323	457 920	112 182 002	1 002 710	113 184 712
C RESPONDENTES NO PAÍS	52 367	1 469 485	81 390	1 603 242	197 180	1 800 422
A NCIAS NO EXTERIOR	-	-	-	-	28 968	28 968
C RESPONDENTES NO EXTERIOR	-	569 399	12 142	581 541	118 873	700 414
O ROS VALORES EM MOEDA ES RANGEIRA	-	274 649	591	275 240	42 075	317 315
C PITAL A REALIZAR	-	640 010	56 354	696 364	-	696 364
O ROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS	3 746 782	5 233 021	515 218	9 495 021	692 700	10 187 721
réditos em liquidação	921 374	892 288	64 306	1 877 968	16 071	1 894 039
Diversos	2 825 408	4 340 733	450 912	7 617 053	676 629	8 293 682
I VEIS	78 053	4 966 596	329 514	5 374 163	97 598	5 471 761
T ULOS E VALORES MOBILIAR	1 018 082	3 035 082	81 990	4 135 154	116 523	4 251 677
I BILIZADO	1 145 158	3 950 154	70 654	5 165 966	269 744	5 435 710
R SULTADOS PENDENTES	613 580	705 785	28 961	1 348 326	133 209	1 481 535
C TAS DE COMPENSAÇÃO	164 796 333	103 730 136	1 746 635	270 273 104	12 884 809	283 157 913
TOTAL DO ATIVO	334 963 957	243 035 287	6 376 099	584 375 343	24 241 686	608 617 029

- Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira

II - Discriminação das diversas contas do passivo - janeiro 1954

PRINCIPAIS CONTAS	SALDOS EM 31/1/1954 (Cr$ 1 000)					
	BANCOS NACIONAIS				Bancos Estrangeiros	Total Geral
	Banco do Brasil	Outros Bancos	Casas Bancárias	Total		
Capital autorizado	100 000	7 274 949	388 075	7 763 024	584 000	8 347 0
Aumento de capital	-	1 004 505	99 310	1 103 815	121 000	1 224 8
Fundo de reserva legal..	421 612	999 153	27 277	1 448 042	55 413	1 503 4
Fundo de previsão	1 270 176	1 441 062	23 762	2 735 000	7 943	2 742 9
Fundo de amort. do ativo fixo	1 026 605	315 104	2 088	1 343 797	8 014	1 351 8
Outras reservas	1 134 263	1 374 654	22 033	2 530 950	3 215	2 534 1
DEPÓSITOS	53 326 436	79 236 494	2 963 639	135 526 569	7 794 684	143 321 2
A VISTA E A CURTO PRAZO..	50 840 492	63 525 271	1 821 092	116 186 855	6 647 759	122 834 6
de Govêrno Federal	15 808 411	75 765	115	15 884 291	-	15 884 2
de Governos Estaduais...	361 424	1 516 410	1 537	1 879 371	8 196	1 887 5
de Governos Municipais..	17 539	560 341	5 060	582 940	12 066	595 0
de Autarquias	14 303 928	1 161 504	166	15 465 598	22 916	15 488 5
Compulsórios	2 157 514	-	-	2 157 514	-	2 157 5
de Bancos	10 530 776	-	-	10 530 776	-	10 530 7
em c/c sem limite	3 368 054	28 653 574	1 051 405	33 073 033	3 800 636	36 873 6
em c/c Limitadas	645 308	8 766 288	294 518	9 706 114	795 953	10 502 0
em c/c Populares	1 824 206	18 528 381	398 877	20 751 464	243 659	20 995 1
em c/c sem Juros	157 972	1 241 240	42 933	1 442 145	286 450	1 728 5
em c/c de Aviso	-	798 298	5 512	803 810	131 417	935 2
Outros depósitos	1 456 138	752 556	15 309	2 224 003	60 140	2 284 1
Saldos credores C/Emprest.	209 222	1 470 914	5 660	1 685 796	1 286 326	2 972 1
A PRAZO	2 485 944	15 711 223	1 142 547	19 339 714	1 146 925	20 486 6
de Govêrno Federal	-	23 874	-	23 874	-	23 8
de Governos Estaduais...	-	196 843	-	196 843	1 007	197 8
de Governos Municipais..	-	377 790	51	377 841	-	377 8
de Autarquias	1 368 699	938 602	459	2 307 760	22 549	2 330 3
Compulsórios	547 885	-	-	547 885	-	547 8
a Prazo Fixo	291 194	10 197 764	635 585	11 124 543	473 212	11 597 7
de Aviso Prévio	277 872	3 655 544	469 241	4 402 657	527 529	4 930 1
Outros depósitos	-	105 075	33 669	138 744	122 628	261 3
Letras a Prêmio	294	215 731	3 542	219 567	-	219 5
OUTRAS RESPONSABILIDADES:.	13 690 488	14 809 605	512 111	29 012 204	845 597	29 857 8
Títulos redescontados...	10 258 244	3 221 516	63 958	13 543 718	13 858	13 557 5
Caixe de Mobil. Bancária	2 000 000	4 316 502	31 414	6 347 916	-	6 347 9
Créditos de Bancos	-	1 507 782	34 817	1 542 599	7 966	1 550 5
Letras a Pagar	-	1 372 380	5 401	1 377 781	10 000	1 387 7
Letras Hipotecárias	15 736	35 352	8 737	59 825	-	59 8
Outros crêditos	1 416 508	4 356 073	367 784	6 140 365	813 773	6 954 1
AGÊNCIAS NO PAIS	79 720 822	26 844 726	451 233	107 016 781	1 243 703	108 260 4
CORRESPONDENTES NO PAIS...	16 510	1 923 450	35 437	1 975 397	97 344	2 072 7
AGÊNCIAS NO EXTERIOR	-	-	-	-	189 880	189 8
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR	-	618 330	15 027	633 357	155 078	788 4
OUTRAS RESPONSAB.NO EXTERIOR	5 550 000	150 766	-	5 700 766	20 458	5 721 2
ORDENS DE PAGAMENTO	8 682 020	1 245 019	6 924	9 933 963	35 922	9 969 8
DIVIDENDOS A PAGAR	3 226	236 557	11 131	250 914	-	250 9
RESULTADOS PENDENTES	5 225 466	1 830 777	71 417	7 127 660	194 626	7 322 2
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	164 796 333	103 730 136	1 746 635	270 273 104	12 884 809	283 157 9
TOTAL DO PASSIVO	334 963 957	243 035 287	6 376 099	584 375 343	24 241 686	608 617 0

— Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

III - PRINCIPAIS CONTAS POR UNIDADES FEDERADAS

Janeiro 1954

NIDADES DA FEDERAÇÃO	Saldos em 31/1/1954 (Cr$ 1 000)					
	Banco do Brasil	Bancos Nacionais	Casas Bancárias	Total	Bancos Estrangeiros	Total geral
Caixa em moeda corrente						
erritório do Guaporé..	2 877	2 493	-	5 370	-	5 370
erritório do Acre	3 725	498	-	4 223	-	4 223
mazonas	29 269	1 512	-	30 781	2 922	33 703
erritório do R. Branco	5 261	883	-	6 144	-	6 144
ará	34 380	11 547	42	45 969	6 254	52 223
erritório do Amapá ...	2 004	430	-	2 434	-	2 434
aranhão	15 769	5 034	260	21 063	-	21 063
iaui	19 150	806	-	19 956	-	19 956
eará	53 106	30 284	190	83 580	3 559	87 139
io Grande do Norte ...	24 310	4 575	1 475	30 360	-	30 360
araíba	49 388	16 404	1 930	67 722	-	67 722
ernambuco	88 083	97 590	12 209	197 882	13 860	211 742
lagoas	16 359	6 641	127	23 127	688	23 815
ergipe	22 755	7 483	3 164	33 402	-	33 402
ahia	88 571	123 954	3 360	215 885	12 301	228 186
inas Gerais	204 303	757 459	4 829	966 591	3 103	969 694
spírito Santo	47 714	51 636	344	99 694	1 263	100 957
io de Janeiro	78 133	153 381	1 633	233 147	-	233 147
istrito Federal	630 598	882 634	26 313	1 539 545	179 780	1 719 325
ão Paulo	657 826	2 042 464	147 956	2 848 246	178 205	3 026 451
araná	127 226	245 612	3 345	376 183	2 858	379 041
anta Catarina	58 988	94 870	842	154 700	-	154 700
io Grande do Sul	123 948	289 026	2 212	415 186	14 387	429 573
ato Grosso	57 318	13 416	180	70 914	-	70 914
oiás	31 714	52 876	1 368	85 958	-	85 958
TOTAL	2 472 775	4 893 508	211 779	7 578 062	419 180	7 997 242
Empréstimos em conta corrente						
Território do Guaporé..	888	79 530	-	80 418	-	80 418
Território do Acre	8 190	55 426	-	63 616	-	63 616
Amazonas	82 964	62 347	-	145 311	30 665	175 976
Território do R. Branco	4 565	638	-	5 203	-	5 203
Pará	118 154	134 841	-	252 995	41 228	294 223
Território do Amapá ...	27 839	1 453	-	29 292	-	29 292
Maranhão	164 853	26 804	6 429	198 086	-	198 086
Piauí	114 999	15 158	-	130 157	-	130 157
Ceará	494 852	133 505	-	628 357	26 655	655 012
Rio Grande do Norte ...	458 061	27 302	6 507	491 870	-	491 870
Paraíba	470 124	52 326	1 292	523 742	-	523 742
Pernambuco	2 027 069	534 037	29 715	2 590 821	168 426	2 759 247
Alagoas	497 863	29 389	-	527 252	6 582	533 834
Sergipe	273 402	67 230	5 218	345 850	-	345 850
Bahia	1 091 980	605 875	12 206	1 710 061	118 586	1 828 647
Minas Gerais	3 979 610	3 285 691	24 946	7 290 247	6 285	7 296 532
Espírito Santo	341 653	192 115	11 117	544 885	6 775	551 660
Rio de Janeiro	1 037 630	376 161	8 129	1 421 920	-	1 421 920
Distrito Federal	27 906 122	6 945 226	95 926	34 947 274	1 565 023	36 512 297
São Paulo	12 266 919	8 947 469	823 616	22 038 004	1 991 926	24 029 930
Paraná	810 896	853 327	3 160	1 667 383	22 601	1 689 984
Santa Catarina	538 040	201 385	7 270	746 695	-	746 695
Rio Grande do Sul	3 266 254	949 604	17 690	4 233 548	132 609	4 366 157
Mato Grosso	448 835	47 337	-	496 172	-	496 172
Goiás	597 985	38 550	573	637 108	-	637 108
TOTAL	57 029 747	23 662 726	1 053 794	81 746 267	4 117 361	85 863 628

III - PRINCIPAIS CONTAS POR UNIDADES FEDERADAS

Janeiro 1954

continuaç

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Saldos em 31/1/1954 (Cr$ 1 000)					
	Banco do Brasil	Bancos Nacionais	Casas Bancárias	Total	Bancos Estrangeiros	Total ger
Empréstimos hipotecários						
Território do Guaporé..	-	2 921	-	2 921	-	2 9
Território do Acre	-	531	-	531	-	5
Amazonas	-	1 773	-	1 773	1 928	3 7
Território do R. Branco	-	98	-	98	-	
Pará	-	58 743	-	58 743	725	59 4
Maranhão	-	1 366	-	1 366	-	1 3
Piauí	-	1 658	-	1 658	-	1 6
Ceará	-	6 046	-	6 046	-	6 0
Paraíba	-	3 057	-	3 057	-	3 0
Pernambuco	-	25 553	-	25 553	676	26 2
Alagoas	-	-	294	294	-	2
Sergipe	-	500	-	500	-	5
Bahia	-	169 945	959	170 904	-	170 9
Minas Gerais	-	160 508	2 320	162 828	-	162 8
Espírito Santo	-	533	-	533	-	5
Rio de Janeiro	-	78 824	1 140	79 964	-	79 9
Distrito Federal	-	1 351 220	14 997	1 366 217	5 154	1 371 3
São Paulo	-	853 854	51 618	905 472	7 845	913 3
Paraná	-	11 313	200	11 513	-	11 5
Santa Catarina	-	3 606	-	3 606	-	3 6
Rio Grande do Sul.....	-	38 214	8 231	46 445	-	46 4
Mato Grosso	-	2 130	-	2 130	-	2 1
Goiás	-	63	-	63	-	
TOTAL	-	2 772 456	79 759	2 852 215	16 328	2 868 5
Títulos descontados						
Território do Guaporé..	8 628	2 665	-	11 293	-	11 2
Território do Acre	10 792	4 916	-	15 708	-	15 7
Amazonas	89 994	34 492	-	124 486	53 639	178 1
Território do R. Branco	2 729	1 819	-	4 548	-	4 5
Pará	85 425	105 948	304	191 677	32 035	223 7
Território do Amapá ...	2 224	1 828	-	4 052	-	4 0
Maranhão	153 983	50 655	336	204 974	-	204 9
Piauí	125 758	11 625	-	137 383	-	137 3
Ceará	223 749	314 437	6 094	544 280	32 291	576 5
Rio Grande do Norte ...	254 201	58 495	32 512	345 208	-	345 2
Paraíba	309 844	228 063	24 092	561 999	-	561 9
Pernambuco	548 948	1 113 733	88 592	1 751 273	162 732	1 914 0
Alagoas	174 174	74 683	1 725	250 582	31 937	282 5
Sergipe	141 945	109 481	57 514	308 940	-	308 9
Bahia	664 663	1 202 132	32 709	1 899 504	56 691	1 956 1
Minas Gerais	1 124 905	6 025 520	36 401	7 186 826	18 273	7 205 0
Espírito Santo	256 471	427 157	-	683 628	16 369	699 9
Rio de Janeiro	268 581	1 074 096	16 924	1 359 601	-	1 359 6
Distrito Federal	3 288 034	10 337 167	164 887	13 790 088	844 438	14 634 5
São Paulo	5 753 587	20 424 565	740 353	26 918 505	716 450	27 634 9
Paraná	1 054 947	2 647 668	15 552	3 718 167	21 625	3 739 7
Santa Catarina	136 968	702 578	2 638	842 184	-	842 1
Rio Grande do Sul	780 087	4 588 099	3 163	5 371 349	171 203	5 542 5
Mato Grosso	171 828	231 530	-	403 358	-	403 3
Goiás	149 566	413 323	9 696	572 585	-	572 5
TOTAL	15 782 031	50 186 675	1 233 492	67 202 198	2 157 683	69 359 8

III - PRINCIPAIS CONTAS POR UNIDADES FEDERADAS

Janeiro 1954

conclusão

NIDADES DA FEDERAÇÃO	Saldos em 31/1/1954 (Cr$ 1 000)					
	Banco do Brasil	Bancos Nacionais	Casas Bancárias	Total	Bancos Estrangeiros	Total geral
Depósitos à vista e a curto prazo						
rritório do Guaporé..	21 140	4 680	-	25 820	-	25 820
rritório do Acre	27 312	2 443	-	29 755	-	29 755
azonas	143 761	10 631	-	154 392	97 371	251 763
rritório do R. Branco	21 303	11 105	-	32 408	-	32 408
rá	358 116	239 564	141	597 821	106 437	704 258
rritório do Amapá ...	9 921	2 579	-	12 500	-	12 500
ranhão	141 528	81 205	1 742	224 475	-	224 475
auí	85 010	16 050	-	101 060	-	101 060
ará	339 221	344 114	1 047	684 382	38 876	723 258
o Grande do Norte ...	124 623	47 263	41 209	213 095	-	213 095
raíba	302 388	187 974	36 182	526 544	-	526 544
rnambuco	908 570	1 325 267	108 139	2 341 976	198 304	2 540 280
agoas	148 523	89 505	764	238 792	16 350	255 142
rgipe	103 549	103 680	37 855	245 084	-	245 084
hia	755 287	1 450 121	30 936	2 236 344	96 156	2 332 500
nas Gerais	1 210 175	7 446 822	47 328	8 704 325	24 375	8 728 700
pírito Santo	272 160	604 855	-	877 015	11 660	888 675
o de Janeiro	627 058	1 781 820	28 572	2 437 450	-	2 437 450
strito Federal	33 131 790	15 617 758	247 775	48 997 323	2 923 011	51 920 334
o Paulo.....	8 924 812	25 621 021	1 188 001	35 733 834	2 954 193	38 688 027
raná	876 977	3 292 587	21 169	4 190 733	40 594	4 231 327
nta Catarina	292 463	675 322	3 330	971 115	-	971 115
o Grande do Sul	1 621 418	3 933 671	19 941	5 575 030	140 432	5 715 462
to Grosso	281 293	226 002	-	507 295	-	507 295
iás	112 094	409 232	6 961	528 287	-	528 287
TOTAL	50 840 492	63 525 271	1 821 092	116 186 855	6 647 759	122 834 614
Depósitos à prazo						
rritório do Guaporé..	563	89	-	652	-	652
rritório do Acre	1 512	360	-	1 872	-	1 872
azonas	3 801	376	-	4 177	16 709	20 886
rritório do R. Branco	1 097	-	-	1 097	-	1 097
rá	13 499	73 843	135	87 477	40 682	128 159
rritório do Amapá ...	-	1 033	-	1 033	-	1 033
ranhão	18 807	4 657	1 003	24 467	-	24 467
auí	3 073	5 603	-	8 676	-	8 676
ará	9 908	76 499	5 053	91 460	4 707	96 167
o Grande do Norte ...	2 134	14 899	7 395	24 428	-	24 428
raíba	5 827	48 812	1 237	55 876	-	55 876
rnambuco	23 901	501 816	25 482	551 199	70 279	621 478
agoas	3 501	31 460	13	34 974	9 983	44 957
rgipe	3 142	84 100	32 865	120 107	-	120 107
hia	64 136	560 311	16 117	640 564	9 982	650 546
nas Gerais	50 977	2 601 510	14 811	2 667 298	476	2 667 774
pírito Santo	20 750	156 063	14 634	191 447	1 914	193 361
o de Janeiro	18 325	315 109	8 062	341 496	-	341 496
strito Federal	1 599 598	3 753 071	439 777	5 792 446	664 856	6 457 302
o Paulo	509 891	5 251 469	545 853	6 307 213	293 882	6 601 095
raná	77 042	714 950	7 632	799 624	3 941	803 565
nta Catarina	9 794	194 812	6 136	210 742	-	210 742
o Grande do Sul	35 157	1 269 358	10 316	1 314 831	29 514	1 344 345
to Grosso	8 522	18 794	-	27 316	-	27 316
iás	987	32 229	6 026	39 242	-	39 242
TOTAL	2 485 944	15 711 223	1 142 547	19 339 714	1 146 925	20 486 639

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

IV - COMPENSAÇÃO DE CHEQUES, SEGUNDO AS CÂMARAS - JANEIRO E FEVEREIRO 1953/1954

CÂMARAS	CHEQUES COMPENSADOS			
	Janeiro e fevereiro		Fevereiro	
	1953	1954	1953	1954
NÚMERO				
Manaus	292	335	133	17
Belém	1 334	1 573	607	80
Fortaleza	9 787	9 845	4 470	4 58
Recife	88 957	99 337	42 205	50 43
Aracaju	1 115	835	404	43
Salvador	16 111	23 102	7 324	11 01
Belo Horizonte	103 009	134 414	48 304	65 91
Niterói	6 702	7 929	2 958	3 73
Rio de Janeiro (Distrito Federal)	566 212	687 339	262 522	351 21
Campinas	13 980	15 847	6 659	8 26
Santos	52 785	59 318	25 922	30 84
São Paulo	756 899	913 951	357 267	470 61
Curitiba	24 725	31 706	11 764	15 61
Londrina	17 508	16 635	8 522	8 36
Paranaguá	1 296	1 777	611	92
Pelotas	2 240	3 231	1 041	1 62
Pôrto Alegre	34 893	46 845	16 044	22 81
Rio Grande	741	1 306	340	65
TOTAL	1 698 586	2 055 325	797 097	1 048 03
VALOR (CR$1 000)				
Manaus	15 869	29 801	6 998	17 47
Belém	81 948	115 333	36 936	53 88
Fortaleza	372 545	282 899	168 673	130 62
Recife	3 639 925	4 974 457	1 699 503	2 593 25
Aracaju	47 922	47 449	22 740	25 03
Salvador	1 049 936	1 667 990	454 433	791 67
Belo Horizonte	2 211 649	3 170 547	1 067 194	1 593 08
Niterói	225 231	371 972	93 120	188 81
Rio de Janeiro (Distrito Federal)	26 413 837	37 749 554	12 155 925	19 085 97
Campinas	246 363	314 466	118 800	164 18
Santos	7 929 366	10 922 682	3 800 622	5 640 87
São Paulo	30 242 582	39 221 003	14 407 457	20 044 76
Curitiba	1 037 662	1 460 911	496 678	724 21
Londrina	434 260	383 014	199 162	200 33
Paranaguá	120 562	57 482	44 562	32 51
Pelotas	123 646	216 321	58 198	103 62
Pôrto Alegre	2 462 800	3 955 961	1 116 802	1 954 15
Rio Grande	72 361	141 770	33 712	52 32
TOTAL	76 728 464	105 084 212	35 981 515	53 396 80

Fonte - Banco do Brasil

I - RESUMO SEGUNDO AS GRANDES CLASSES - JANEIRO 1953/1954

GRANDES CLASSES	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	1953	1954	1953	1954
Quantidade (t)				
Animais vivos	-	0	560	323
Matérias primas, em bruto e preparadas	162 558	209 904	609 538	926 362
Gêneros alimentícios e bebidas	88 739	112 356	126 818	130 116
Produtos quím. farm. e semelhantes	54	120	28 781	36 018
Maquinaria e veículos	4	90	25 486	25 065
Manufaturas (segundo a matéria prima)	116	7	96 843	170 912
Manufaturas diversas	2	2	322	802
Ouro. Moedas. Trans. especiais	23	107	197	969
Total	251 496	322 586	888 545	1 290 567
Valor (Cr$ 1 000)				
Animais vivos	8	22	4 430	8 874
Matérias primas, em bruto e preparadas	213 795	811 829	529 991	1 009 895
Gêneros alimentícios e bebidas	1 585 340	2 150 891	346 538	467 721
Produtos quím. farm. e semelhantes	2 730	10 754	92 201	351 115
Maquinaria e veículos	127	4 546	624 499	1 093 979
Manufaturas (segundo a matéria prima)	493	65	219 789	434 917
Manufaturas diversas	339	290	32 500	94 301
Ouro. Moedas. Trans. especiais	4 686	5 489	8 716	33 672
Total	1 807 518	2 983 886	1 858 664	3 494 474
Valor médio (Cr$/t)				
Animais vivos	-	46 560	7 911	27 474
Matérias primas, em bruto e preparadas	1 315	3 868	869	1 090
Gêneros alimentícios e bebidas	17 865	19 144	2 733	3 595
Produtos quím. farm. e semelhantes	50 722	89 736	3 204	9 748
Maquinaria e veículos	32 301	50 287	24 504	43 646
Manufaturas (segundo a matéria prima)	4 254	8 885	2 270	2 545
Manufaturas diversas	189 516	140 559	100 932	117 582
Ouro. Moedas. Trans. especiais	203 240	51 505	44 244	34 749
Total	7 187	9 250	2 092	2 708

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira

II - RESUMO DA IMPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES - JANEIRO 1953/1954

PROCEDÊNCIA	JANEIRO	
	1953	1954
Quantidade (t)		
Antilhas Holandesas	220 205	454 1
Alemanha	16 980	50 2
Argentina	21 781	95 0
Estados Unidos	144 058	186 9
França	34 375	29 6
Holanda	3 546	7 8
Japão	288	12 5
Noruega	2 910	4 2
Suécia	24 695	56 8
Venezuela	220 437	231 9
Outros países	199 270	160 9
TOTAL	888 545	1 290 5
Valor a bordo no Brasil (Cr$ 1 000)		
Antilhas Holandesas	160 930	315 4
Alemanha	123 169	483 1
Argentina	64 587	191 8
Estados Unidos	486 705	1 076 5
França	170 778	228 7
Holanda	23 042	74 8
Japão	4 141	84 2
Noruega	33 600	72 0
Suécia	104 644	243 6
Venezuela	138 399	169 9
Outros países	548 669	553 9
TOTAL	1 858 664	3 494 4

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

III - RESUMO DA IMPORTAÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - JANEIRO 1953/1954

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Quantidade (t)		Valor a bordo no Brasil (Cr$ 1 000)	
	JANEIRO		JANEIRO	
	1953	1954	1953	1954
NORTE				
Território do Guaporé	157	-	911	-
Território do Acre	-	-	-	-
Amazonas	1 408	1 090	4 049	2 753
Território do Rio Branco	-	-	-	-
Pará	16 621	31 363	15 418	30 788
Território do Amapá	-	338	-	4 040
NORDESTE				
Maranhão	1 021	149	1 943	3 643
Piauí	54	365	221	1 485
Ceará	1 346	4 878	11 943	33 379
Rio Grande do Norte	2 349	2 339	2 885	6 396
Paraíba	137	2 270	948	1 516
Pernambuco	73 670	64 916	82 599	112 522
Alagoas	200	66	1 155	1 408
LESTE				
Sergipe	3	16	35	304
Bahia	13 586	34 491	32 387	72 996
Minas Gerais	0	3	6	286
Espírito Santo	1 733	11 334	5 424	17 974
Rio de Janeiro	785	5 338	506	3 078
Distrito Federal	312 244	496 116	674 275	1 353 020
SUL				
São Paulo	351 721	487 912	837 082	1 505 210
Paraná	38 335	41 891	44 473	60 635
Santa Catarina	9 118	3 286	18 676	16 175
Rio Grande do Sul	63 892	102 406	117 728	266 866
CENTRO-OESTE				
Mato Grosso	165	-	6 000	-
Goiás	-	-	-	-
BRASIL	888 545	1 290 567	1 858 664	3 494 474

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

IV - RESUMO DA IMPORTAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS - JANEIRO 1953/1954

MERCADORIAS	JANEIRO	
	1953	1954
Quantidade (t)		
Gasolina	208 052	276 013
Óleos combustíveis ("fuel" e "diesel")	232 366	421 676
Trigo em grão	86 781	98 703
Bacalhau	3 216	6 347
Geradores elétricos e semelhantes, conjugados a motores de combustão interna (1)	236	1 772
Celulose para fabricação de papel	18 792	14 508
Óleos lubrificantes	11 467	29 433
Chassis c/motores para ônibus, caminhões e semelhantes (2)	204	1 734
Cimento "Portland", comum e branco	62 797	110 729
Chapas e lâminas de ferro e aço (exclusive fôlha de flandres)	1 650	9 920
Máquinas-ferramentas para trabalhar metais	754	1 892
Locomotivas (3)	1 099	1 068
Automóveis para passageiros (inclusive bagagem)(4)	1 283	1 670
Cobre em lingotes, linguados e pães	839	2 464
Tubos, canos e acessórios, de ferro e aço	4 896	9 020
Aviões (5)	-	89
Carvão de pedra (inclusive betuminoso)	77 688	95 142
Farinha de trigo	4 577	13 327
Papel para impressão de jornais	10 632	11 520
Querosene	33 464	50 141
Geradores, motores e semelhantes, elétricos	978	708
Fôlha-de-flandres	4 733	6 012
Outras mercadorias	122 041	126 679
Total	888 545	1 290 567
Valor a bordo no Brasil (Cr$ 1 000)		
Gasolina	193 751	279 505
Óleos combustíveis ("fuel" e "diesel")	100 909	195 636
Trigo em grão	157 050	177 723
Bacalhau	36 830	117 300
Geradores elétricos e semelhantes, conjugados a motores de combustão interna (1)	11 708	96 000
Celulose para fabricação de papel	59 028	92 706
Óleos lubrificantes	30 165	84 960
Chassis c/motores para ônibus, caminhões e semelhantes (2)	4 652	73 684
Cimento "Portland", comum e branco	38 984	61 529
Chapas e lâminas de ferro e aço (exclusive fôlha de flandres)	11 291	55 686
Máquinas-ferramentas para trabalhar metais	24 215	55 098
Locomotivas (3)	36 047	54 084
Automóveis para passageiros (inclusive bagagem) (4)	36 395	51 575
Cobre em lingotes, linguados e pães	15 303	49 785
Tubos, canos e acessórios, de ferro e aço	28 684	47 694
Aviões (5)	-	45 732
Carvão de pedra (inclusive betuminoso)	24 626	41 456
Farinha de trigo	14 616	41 406
Papel para impressão de jornais	41 388	40 821
Querosene	25 002	38 596
Geradores, motores e semelhantes, elétricos	37 021	37 711
Fôlha-de-flandres	22 416	37 576
Outras mercadorias	908 583	1 718 211
Total	1 858 664	3 494 474

Valores correspondentes a: 1) 56, 429 unidades; 2) 74, 778 unidades; 3) 12, 14 unidades; 4) 1 118, 1 415 unidades e 5) -, 16 unidades.

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

V - RESUMO DA EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES - JANEIRO 1953/1954

DESTINO	JANEIRO	
	1953	1954
Quantidade (t)		
Estados Unidos	107 456	98 182
Alemanha	61 619	43 519
França	5 904	9 661
Holanda	2 718	6 587
Itália	2 597	5 005
Japão	66	5 080
Finlândia	-	4 070
Dinamarca	1 596	3 729
Grã-Bretanha	23 546	49 403
Argentina	10 212	51 067
Outros países	35 782	46 283
TOTAL	251 496	322 586
Valor a bordo no Brasil (Cr$ 1 000)		
Estados Unidos	1 052 648	1 071 612
Alemanha	112 309	430 564
França	109 799	208 706
Holanda	45 833	136 138
Itália	47 492	123 067
Japão	1 236	116 732
Finlândia	-	115 858
Dinamarca	32 524	115 088
Grã-Bretanha	21 342	109 958
Argentina	44 538	100 315
Outros países	339 797	455 848
TOTAL	1 807 518	2 983 886

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

VI - RESUMO DA EXPORTAÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - JANEIRO 1953/1954

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Quantidade (t)		Valor a bordo no Brasil (Cr$ 1 000)	
	JANEIRO		JANEIRO	
	1953	1954	1953	1954
NORTE				
Território do Guaporé	-	-	-	-
Território do Acre	-	-	-	-
Amazonas	517	-	585	-
Território do Rio Branco	-	-	-	-
Pará	1 192	924	6 538	17 608
Território do Amapá	-	-	-	-
NORDESTE				
Maranhão	693	321	3 307	17 184
Piauí	-	-	-	-
Ceará	1 848	1 163	28 696	21 630
Rio Grande do Norte	-	514	-	8 344
Paraíba	125	6 344	3 105	42 487
Pernambuco	181	16 221	3 803	70 851
Alagoas	-	-	-	-
LESTE				
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	11 308	15 711	123 889	217 121
Minas Gerais	-	0	-	1
Espírito Santo	117 968	92 302	93 221	179 093
Rio de Janeiro	2 798	-	40 707	-
Distrito Federal	28 238	42 207	265 172	588 247
SUL				
São Paulo	46 793	72 389	815 643	1 314 846
Paraná	23 015	28 773	381 706	374 237
Santa Catarina	7 315	24 878	12 536	50 582
Rio Grande do Sul	9 479	18 903	28 380	73 165
CENTRO-OESTE				
Mato Grosso	26	1 936	230	8 490
Goiás	-	-	-	-
BRASIL	251 496	322 586	1 807 518	2 983 886

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

VII - RESUMO DA EXPORTAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS - JANEIRO 1953/1954

MERCADORIAS	JANEIRO	
	1953	1954
Quantidade (t)		
Café em grão (1)	72 237	67 529
Algodão em rama	945	22 712
Cacau em amêndoas	5 200	4 869
Tábuas de pinho, serradas, aplainadas e simplesmente preparadas	13 604	48 073
Cêra de carnaúba	1 178	1 099
Hematita	118 975	95 845
Fibras de sisal em bruto	55	6 820
Açúcar de cana	-	13 519
La em bruto	-	385
Manteiga de cacau	753	539
Bananas	5 899	19 751
Fumo em fôlhas	2 028	1 019
Couros de gado bovino ou vacum, salgados	141	2 356
Mate cancheado	281	3 322
Minérios de manganês	11 305	13 989
Óleo de mamona, "Palma-Cristi" ou rícino	1 052	1 509
Mate beneficiado	496	1 386
Sementes de mamona, "Palma-Cristi" ou rícino	1 414	3 304
Cacau em pasta	-	325
Pimenta em grão, em pó ou de outra forma preparada	-	30
Outros produtos	15 933	14 205
TOTAL	251 496	322 586
Valor a bordo no Brasil (Cr$ 1 000)		
Café em grão (1)	1 472 385	1 900 563
Algodão em rama	22 029	437 043
Cacau em amêndoas	64 445	134 517
Tábuas de pinho, serradas, aplainadas e simplesmente preparadas	18 203	84 999
Cêra de carnaúba	25 099	62 563
Hematita	30 371	38 114
Fibras de sisal, em bruto	187	32 655
Açúcar de cana	-	29 815
La em bruto	-	22 598
Manteiga de cacau	16 097	20 604
Bananas	6 896	19 971
Fumo em fôlhas	29 157	19 278
Couros de gado bovino ou vacum, salgados	1 253	18 693
Mate cancheado	988	15 174
Minérios de manganês	6 600	11 986
Óleo de mamona, "Palma-Cristi" ou rícino	7 621	9 698
Mate beneficiado	1 955	9 194
Sementes de mamona, "Palma-Cristi" ou rícino	3 871	8 839
Cacau em pasta	-	8 100
Pimenta em grão, em pó ou de outra forma preparada	-	5 391
Outros produtos	100 361	94 091
TOTAL	1 807 518	2 983 886

(1) As quantidades se referem, respectivamente, a 1 203 946 e 1 125 477 sacas.

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

VIII- EXPORTAÇÃO DE CAFÉ, SEGUNDO OS CONTINENTES E PAÍSES DE DESTINO - JANEIRO 1953/1954

PAÍSES DE DESTINO	QUANTIDADE Sacas de 60 kg		VALOR (CR$ 1 000)	
	1953	1954	1953	1954
África	16 343	15 555	17 699	21 775
Egito	833	3 666	935	5 551
Marrocos Espanhol	2 000	1 666	2 080	2 052
Marrocos Francês	8 760	5 057	9 223	6 627
Moçambique	95	-	114	-
Sudoeste Africano	100	50	117	78
Tânger	530	200	556	281
Tunísia	-	500	-	689
União Sul-Africana	4 025	4 416	4 674	6 497
América do Norte	770 878	548 498	938 777	917 366
Canadá	20 200	10 054	24 781	16 827
Estados Unidos	750 678	538 444	913 996	900 539
América do Sul	20 485	27 022	25 178	38 191
Argentina	18 632	10 448	22 939	15 243
Chile	-	7 631	-	10 261
Paraguai	100	160	119	240
Uruguai	1 753	8 783	2 120	12 444
Ásia	1 506	3 117	1 751	5 801
Aden	-	125	-	166
Chipre	800	1 000	919	1 467
Filipinas	300	25	316	32
Japao	406	1 967	516	4 136
Europa	394 734	531 268	488 980	917 398
Alemanha	55 493	92 386	73 120	188 308
Áustria	6 615	6 851	8 381	11 322
Belgo-Luxemburguesa, U.E.	26 702	14 735	32 952	23 352
Dinamarca	23 068	59 250	28 672	108 946
Espanha	-	2 825	-	4 110
Finlândia	-	67 549	-	115 576
França	81 476	106 152	94 752	149 731
Gibraltar	500	1 333	523	1 666
Grã-Bretanha	4 275	2 125	5 198	3 129
Grécia	-	6 200	-	9 565
Holanda	26 870	60 905	32 973	97 179
Islândia	2 300	5 050	2 807	8 550
Itália	31 680	44 296	39 798	76 523
Iugoslávia	4 200	573	5 205	923
Noruega	71 100	19 300	88 423	36 761
Polônia	-	3 333	-	4 999
Suécia	48 766	32 025	61 886	66 151
Tchecoslováquia	3 669	-	4 410	-
Trieste	8 020	6 380	9 880	10 604
Oceânia	-	17	-	32
Austrália	-	17	-	32
TOTAL GERAL	1 203 946	1 125 477	1 472 385	1 900 563

Fonte - Instituto Brasileiro do Café.

IX - EXPORTAÇÃO DE PINHO - 1919/1953 (*)

ANOS	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil (Cr$ 1 000)	% do Valor total	Valor médio (Cr$)
1919	71 621	7 817	0,36	109
1920	84 885	11 545	0,66	136
1921	72 036	10 805	0,63	150
1922	100 774	15 116	0,65	150
1923	143 243	21 550	0,65	150
1924	112 907	19 662	0,51	174
1925	95 844	17 748	0,44	185
1926	79 939	14 919	0,47	187
1927	88 791	16 197	0,44	182
1928	79 820	14 646	0,37	183
1929	91 918	17 138	0,44	186
1930	85 024	15 839	0,54	186
1931	75 639	14 714	0,43	195
1932	78 962	15 466	0,61	196
1933	82 030	16 023	0,57	195
1934	106 973	20 892	0,60	195
1935	130 750	25 328	0,72	194
1936	144 198	31 680	0,65	220
1937	205 262	50 631	0,99	247
1938	215 543	58 182	1,14	269
1939	307 794	88 085	1,57	286
1940	247 043	67 718	1,36	274
1941	296 708	126 188	1,88	425
1942	329 857	220 283	2,94	668
1943	286 726	255 101	2,92	890
1944	297 489	381 419	3,55	1 282
1945	258 428	363 209	2,98	1 405
1946	474 956	706 021	3,87	1 486
1947	500 975	840 589	3,97	1 678
1948	572 031	811 492	3,74	1 419
1949	387 643	584 933	2,90	1 509
1950	499 867	605 276	2,43	1 211
1951	655 408	928 073	2,85	1 416
1952	386 350	595 979	2,29	1 543
1953	563 836	947 045	2,96	1 680

(*) Em 1953 passou a incluir: pinho para combustível (lenha) e serragens; carvão; dormentes; pinho preparado para fabricação de palitos e fósforos.

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

X - EXPORTAÇÃO DE PINHO, POR PAÍSES DE DESTINO - 1951/1953

PAÍSES DE DESTINO	QUANTIDADE (KG)			VALOR A BORDO NO BRASIL (CR$)		
	1951	1952	1953	1951	1952	1953
ÁFRICA	9 613 031	2 799 407	5 526 391	13 218 445	4 552 123	10 579 123
União Sul-Africana	9 613 031	2 799 407	5 526 391	13 218 445	4 552 123	10 579 123
AMÉRICA DO NORTE E CENTRAL	61 080 370	34 224 731	42 493 895	64 863 447	39 004 360	67 482 341
Antilhas Holandesas	-	71 448	-	-	152 738	-
Canadá (1)	1 344 334	2 357 268	5 486 204	1 272 815	2 471 631	9 256 383
Cuba	-	746 200	814 473	-	939 679	2 786 528
Estados Unidos	59 736 036	30 448 926	35 052 348	63 590 632	34 470 076	52 253 639
Pôrto Rico	-	600 889	1 140 870	-	970 236	3 185 791
AMÉRICA DO SUL	379 040 587	263 457 199	303 565 647	580 606 104	431 119 770	499 693 259
Argentina	332 038 070	207 555 956	245 170 829	502 986 773	338 352 792	370 244 840
Uruguai	47 002 517	55 901 243	58 394 818	77 619 331	92 766 978	129 448 419
ÁSIA	286 873	-	-	442 435	-	-
Israel	148 498	-	-	222 288	-	-
Japão	12 375	-	-	23 760	-	-
Turquia (2)	126 000	-	-	196 387	-	-
EUROPA	146 173 946	82 484 646	190 914 940	184 648 840	115 227 267	330 109 924
Alemanha	10 011 766	8 740 784	25 452 873	13 328 092	12 319 622	46 245 953
Dinamarca	-	-	98 070	-	-	184 192
França	1 241 596	4 258 586	1 357 807	1 496 759	6 920 667	2 599 662
Grã-Bretanha (3)	110 559 380	57 972 244	138 261 365	129 725 629	79 227 749	241 509 949
Grécia (4)	2 596 377	498 781	1 612 200	9 615 762	1 362 915	2 650 155
Holanda	2 263 521	1 497 307	6 149 547	2 603 375	1 925 022	11 203 554
Irlanda	1 798 953	-	945 487	2 786 480	-	1 965 259
Itália (5)	2 070 533	5 451 736	8 172 135	2 911 996	7 181 805	7 721 175
Malta	56 040	140 094	54 000	108 074	192 990	122 564
Portugal	-	-	2 830	-	-	5 717
União B.Luxemburguesa	15 575 780	3 925 114	8 808 626	22 072 673	6 096 497	15 901 744
OCEÂNIA	59 213 259	3 383 764	21 335 509	84 293 876	6 075 923	39 180 337
Austrália	59 213 259	3 383 764	21 335 509	84 293 876	6 075 923	39 180 337
TOTAL GERAL	655 408 066	386 349 947	563 836 382	928 073 147	595 979 443	947 044 984

Inclusive: (1) Terra Nova; (2) Turquia Europeia; (3) Irlanda do Norte; (4) Creta, Quios, Lero e Samos; (5) Cós e Rodes.

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

XI - EXPORTAÇÃO DE PINHO, POR PORTOS DE PROCEDÊNCIA - 1951/1953

PORTOS DE PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (KG)			VALOR A BORDO NO BRASIL (CR$)		
	1951	1952	1953	1951	1952	1953
AMAZONAS	8 128	-	-	65 874	-	-
Manaus	8 128	-	-	65 874	-	-
PARÁ	-	-	5 135 000	-	-	2 299 959
Belém	-	-	5 135 000	-	-	2 299 959
DISTRITO FEDERAL	182 490	-	-	231 093	-	-
Pôrto do Rio de Janeiro	182 490	-	-	231 093	-	-
PARANÁ	79 356 183	25 787 199	43 574 327	104 602 435	33 799 432	68 066 887
Antonina	18 860 797	2 295 708	7 373 175	26 362 711	4 258 092	13 404 452
Foz do Iguaçu	25 725 078	14 110 826	15 553 258	28 268 528	16 952 894	18 368 828
Paranaguá	34 770 308	9 380 665	20 647 894	49 971 196	12 588 446	36 293 607
SANTA CATARINA	208 123 386	154 580 181	239 445 558	274 501 521	226 225 356	390 689 899
Florianópolis	22 250 545	16 322 489	21 388 725	31 841 405	25 425 149	33 491 952
Itajaí	124 476 641	101 200 647	140 081 748	159 369 174	146 202 856	225 250 496
São Francisco do Sul	61 396 200	37 057 045	77 975 085	83 290 942	54 597 351	131 947 451
RIO GRANDE DO SUL	367 737 879	205 982 367	275 681 497	548 672 224	335 954 655	485 988 239
Bage	-	-	445 126	-	-	1 017 209
Jaguarão	759 964	747 770	876 614	1 258 045	1 288 744	1 865 433
Livramento	44 950 423	43 770 058	49 030 017	74 318 203	76 810 979	111 338 275
Pôrto Alegre	269 631 510	149 996 953	177 091 030	402 957 399	242 832 061	309 330 125
Rio Grande	956 664	200 750	-	1 301 460	229 576	-
São Borja	575 000	1 505 000	900 450	764 235	1 798 200	1 043 452
Uruguaiana	50 864 318	9 761 836	47 338 260	68 072 882	12 995 095	61 393 745
BRASIL	655 408 066	386 349 747	563 836 382	928 073 147	595 979 443	947 044 984

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

XII - EXPORTAÇÃO DE CACAU EM AMÊNDOAS - 1919/1953

ANOS	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil (Cr$ 1 000)	% do Valor total	Valor médio (Cr$)
1919	62 584	93 265	4,28	1 490
1920	54 419	64 450	3,69	1 188
1921	42 883	47 549	2,78	1 109
1922	45 279	68 271	2,93	1 508
1923	65 329	93 135	2,82	1 426
1924	68 874	98 174	2,54	1 425
1925	64 526	99 810	2,48	1 547
1926	63 310	103 644	3,25	1 637
1927	75 543	187 418	5,14	2 481
1928	72 395	148 966	3,75	2 058
1929	65 558	104 944	2,72	1 601
1930	68 852	91 688	3,15	1 332
1931	75 863	98 197	2,89	1 294
1932	97 513	113 851	4,49	1 168
1933	96 687	106 357	3,77	1 078
1934	101 570	129 935	3,76	1 279
1935	111 826	163 035	3,97	1 458
1936	121 720	258 015	5,27	2 120
1937	105 113	229 209	4,50	2 181
1938	127 888	212 996	4,18	1 665
1939	132 155	224 586	4,00	1 669
1940	106 799	191 798	3,86	1 796
1941	132 944	314 912	4,68	2 369
1942	71 904	216 629	2,89	3 013
1943	115 120	342 368	3,92	2 974
1944	101 920	307 859	2,87	3 021
1945	83 434	229 159	1,88	2 747
1946	130 460	651 144	3,57	4 991
1947	99 041	1 047 731	4,95	10 579
1948	71 681	1 065 884	4,91	14 870
1949	132 244	963 505	4,78	7 286
1950	131 996	1 445 797	5,80	10 957
1951	96 125	1 275 835	3,92	13 273
1952	58 242	763 067	2,93	13 102
1953	108 690	1 532 463	4,78	14 099

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira

XIII - EXPORTAÇÃO DE CACAU EM AMÊNDOAS, POR PAÍSES DE DESTINO - 1951/1953

PAÍSES DE DESTINO	QUANTIDADE (KG)			VALOR A BORDO NO BRASIL (CR$)		
	1951	1952	1953	1951	1952	1953
ÁFRICA	224 640	26 020	99 900	3 320 229	233 306	1 492 479
Egito	49 980	-	19 980	763 780	-	413 642
Marrocos Francês	29 640	-	-	437 227	-	-
Tunísia	78 000	-	-	1 127 681	-	-
União Sul-Africana	67 020	6 020	79 920	991 541	233 306	1 078 837
AMÉRICA DO NORTE	51 625 027	32 738 500	38 772 390	652 285 141	413 419 373	511 693 234
Canadá (1)	222 000	719 998	1 020 000	2 481 038	10 131 998	13 164 630
Estados Unidos	51 403 027	32 018 502	37 752 390	649 804 103	403 287 375	498 528 604
AMÉRICA DO SUL	7 895 230	6 965 090	11 595 765	107 126 294	88 656 532	159 198 835
Argentina	6 337 730	5 476 010	9 926 386	92 780 800	69 038 693	136 351 027
Chile	1 270 400	939 240	898 320	10 067 508	12 063 448	12 957 108
Paraguai	7 800	12 000	11 220	119 470	213 306	153 980
Uruguai	279 300	537 840	759 839	4 158 516	7 341 085	9 736 720
ASIA	452 720	622 891	1 908 000	6 143 244	8 458 814	23 353 983
Japão	52 560	622 891	1 908 000	737 962	8 458 814	23 353 983
Turquia (2)	400 160	-	-	5 405 282	-	-
EUROPA	35 267 503	17 575 235	56 313 821	499 049 110	249 112 652	836 724 418
Alemanha	8 185 320	4 719 240	38 504 931	113 403 719	70 262 204	584 960 703
Áustria	152 124	74 576	444 393	2 218 590	1 109 808	6 077 741
Dinamarca	900 780	293 440	409 260	12 932 063	3 298 050	5 767 393
Finlândia	78 000	-	18 476	1 161 440	-	443 550
França	4 158 780	556 800	257 800	59 251 323	7 820 994	3 354 433
Grã-Bretanha (3)	5 930 258	531 260	4 239 720	86 512 054	7 573 632	59 430 852
Grécia (4)	64 565	-	-	939 268	-	-
Holanda	6 720 560	5 457 559	2 356 880	99 739 712	75 836 725	29 388 421
Irlanda	20 280	9 960	-	295 935	145 299	-
Itália (5)	5 832 856	2 890 900	4 559 381	77 577 805	39 875 379	67 309 115
Iugoslávia	259 980	36 960	1 247 280	3 746 291	441 561	18 797 307
Noruega	125 700	75 720	49 980	1 761 187	1 046 685	617 578
Suécia	432 840	1 831 620	183 000	6 155 654	26 700 417	2 625 862
Suíça	795 960	34 000	60 000	11 631 684	673 664	706 869
Tchecoslováquia	1 199 940	799 680	3 703 680	16 179 591	10 982 401	52 770 166
União Belgo-Luxemburguesa	409 560	263 520	279 040	5 542 794	3 345 833	4 474 437
OCEANIA	659 400	314 400	-	7 911 174	3 186 243	-
Austrália	659 400	314 400	-	7 911 174	3 186 243	-
TOTAL GERAL	96 124 520	58 242 136	108 689 876	1 275 835 192	763 066 920	1 532 462 949

Inclusive: (1) Terra Nova; (2) Turquia Européia; (3) Irlanda do Norte; (4) Creta, Quios, Lero e Samos; (5) Cós e Rodes.

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira

XIV - EXPORTAÇÃO DE CACAU EM AMÊNDOAS, POR PORTOS DE PROCEDÊNCIA - 1951/1953

PORTOS DE PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (KG)			VALOR A BORDO NO BRASIL (CR$)		
	1951	1952	1953	1951	1952	1953
AMAZONAS	799 200	355 768	297 322	11 338 130	4 738 100	2 853 392
Itacoatiara ...	510 700	207 800	133 800	7 565 190	2 717 101	1 144 952
Manaus	288 500	147 968	163 522	3 772 940	2 020 999	1 708 440
PARÁ	2 086 460	709 420	2 214 476	24 405 533	5 872 560	20 225 835
Belém	2 086 460	709 420	2 214 476	24 405 533	5 872 560	20 225 835
BAHIA	88 647 063	54 283 088	100 869 704	1 191 634 579	716 288 150	1 430 468 544
Ilhéus	71 261 065	42 682 859	86 809 247	952 762 996	563 568 728	1 212 925 761
Salvador	17 385 998	11 600 229	14 060 457	238 871 583	152 719 422	217 542 783
ESPÍRITO SANTO ..	3 025 160	2 406 360	5 248 374	32 672 412	30 946 440	77 992 448
Vitória	3 025 160	2 406 360	5 248 374	32 672 412	30 946 440	77 992 448
DISTRITO FEDERAL.	1 566 637	359 400	-	15 784 538	3 726 906	-
Pôrto do Rio de Janeiro	1 566 637	359 400	-	15 784 538	3 726 906	-
SÃO PAULO	-	128 100	60 000	-	1 494 764	922 730
Santos	-	128 100	60 000	-	1 494 764	922 730
BRASIL	96 124 520	58 242 136	108 689 876	1 275 835 192	763 066 920	1 532 462 949

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira

COMPOSIÇÃO DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

As principais mercadorias da nossa exportação têm uma importância tão grande que costumam quase monopolizar tôda a atenção. Refletem elas, de certa maneira, no quadro do comércio exterior, a "monocultura" da nossa produção agrícola. E o comportamento daqueles produtos-líderes na esfera do intercâmbio comercial têm repercussão ampla, profunda e imediata sôbre tôda a economia nacional.

Não poderá haver dúvida de que a ampliação da exportação seria sumamente desejável, posto que êsse fim não se possa alcançar em prazo curto e sem esforços sérios, pois tal ampliação fica na dependência da diversificação da produção e da melhoria técnica da mesma.

No ano passado, os 4 principais artigos da exportação brasileira representavam nada menos de 82,5% do total, cabendo ao café 67,7%, ao algodão em rama 7,0%, ao cacau em amêndoas 4,8% e às madeiras de pinho 3,0%. - Lancemos a seguir um olhar sôbre os 17 produtos que seguiam imediatamente àquela vanguarda, englobando outros 12,2% do total. Entre essas 17 mercadorias, cinco alcançaram, cada uma de per si, mais do que 1%: hematita e lã em bruto (1,5%, cada), açúcar (1,4%), fumo (1,3%) e manteiga de cacau (1,0%). Considerando o comportamento daquele grupo durante os últimos 10 anos, verificamos, para alguns artigos, uma curva muito irregular que acusa altas e baixas acentuadas e, por vêzes, de um ano para outro alternadas. Assim,os algarismos relativos a êsses produtos para 1953 têm um caráter algo fortuito. É o caso, por exemplo, do açúcar cuja exportação, no ano passado, rendeu 456 milhões de cruzeiros, correspondendo a 255 871 toneladas. Remetemos dêsse artigo 70 mil toneladas em 1944, 22 mil em 1946, 62 mil no ano seguinte, seis vêzes mais em 1948 (361 mil t) e, em 1949, apenas 39 mil toneladas.

Igual irregularidade observamos no caso da lã em bruto. No ano passado exportaram-se quase 10 000 toneladas, num valor de 490 milhões de cruzeiros. Mas já em 1952, como em 1944, não houve exportação de lã. Enquanto isso, o volume das remessas alcançou em 1948 quase o de 1953.

Também variou bastante, posto que em medida menos forte, a exportação de linters de algodão, que atingiu seu primeiro auge em 1945, com 75 mil toneladas,decrescendo, em seguida até 17 mil, em 1949. Desde então verificou-se considerável recuperação que se traduziu, em 1953, por 53 mil toneladas correspondendo a 161 milhões de cruzeiros.

As laranjas, cujo valor de exportação oscila violentamente, acusam desde 1948 clara tendência de diminuição, no volume de exportação. O contrário acontece com as bananas, cujas remessas, desde 1947, vêm aumentando quase ano por ano, exceção feita a 1953, ano em que se observa pequena diminuição em referência a 1952.

O cacau em pasta e a manteiga de cacau alcançaram exportações elevadas no princípio do decênio em estudo, decaíram depois, para em seguida recuperar as posições vantajosas de antes.

Linha francamente ascendente acusa a exportação da castanha do Pará,principalmente a do artigo em casca, para extração de óleo. Esta mercadoria acusa para 1945 uma exportação de 652 toneladas e, para o ano seguinte, 12 607 toneladas, mantendo-se desde então nesse nível e até superando-o sensivelmente em diversos anos.

Ao contrário, verificamos um declínio nítido, embora não muito forte, nas remessas da cêra de carnaúba, principalmente a partir de 1950. - A baga de mamona e o óleo de-

rivado dêsse fruto valioso, tiveram desenvolvimento entre si inverso e bastante interessante:

A N O S	MAMONA		ÓLEO DE MAMONA	
	1 000 t	Cr$ 1 000 000	1 000 t	Cr$ 1 000 000
1944	145	188	8	30
1945	150	200	6	28
1946	99	196	7	48
1947	169	619	6	65
1948	164	440	5	40
1949	132	261	11	51
1950	84	177	25	124
1951	50	186	30	249
1952	36	126	20	174
1953	21	60	27	231

Estas 4 séries singelas bem poderiam figurar num compêndio de economia política,no capítulo sôbre industrialização.

Dos restantes 4 artigos, fibras de sisal, hematita, minérios de manganês e minérios de volfrâmio, os dois últimos mantinham-se grosso modo, em nível quase estacionário, só que o de volfrâmio sofreu reduções em 1949 e 1950, logo em seguida compensadas.

A hematita, entretanto, aumentou seu volume exportado em escala extraordinária:

A N O S	1 000 Toneladas	Cr$ 1 000 000
1944	123	11
1945	128	12
1946	48	4
1947	197	14
1948	531	53
1949	656	100
1950	890	122
1951	1 310	234
1952	1 516	423
1953	1 526	476

Com o valor alcançado em 1953, a hematita figura, pari passu com a lã, em 5º lugar entre as mercadorias exportadas, logo em seguida às madeira de pinho, artigo tradicional da exportação brasileira. Afinal, a fibra de sisal que começou a destacar-se entre os produtos exportados de tal forma que o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda lhe abriu classe própria, em suas apurações, tomou desde então um surto bem promissor até 1951. Nos dois últimos anos, contudo, sofreu forte declínio. Eis os dados relativos às fases principais dêsse desenvolvimento:

A N O S	1 000 Toneladas	Cr$ 1 000 000
1946	2,8	19,3
1951	57,4	432,4
1953	22,3	108,5

Estas breves notas encerram sugestões para vários estudos mais detidos e aprofundados os quais bem poderão mostrar caminhos para a desejada e oportuna ampliação da nossa exportação. Diversos exemplos apontados deixam claro que a riqueza das reservas minerais e vegetais do País, bem como a exploração dêsses potenciais e sua transformação industrial, oferecem para tal uma base mais do que suficiente.